

Jornal

# BANCÁRIO

## Trabalhadores dos Sicredis aprovam proposta

**A PROPOSTA APROVADA EM ASSEMBLEIA PREVÊ A RECOMPOSIÇÃO SALARIAL DE 9,31% E REAJUSTE DE 12,5% NOS TIQUETES**

Em assembleia realizada no dia 15 de julho, na sede do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região, os trabalhadores dos Sicredis Centro Sul e Pantanal discutiram e deliberaram pela aceitação da proposta patronal apresentada pelas cooperativas no dia 30 de junho, dando assim por encerradas as negociações para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016.

A proposta feita pelos Sicredis em mesa de negociação com o Sindicato e, aprovada pelos trabalhadores na assembleia do dia 15/07 prevê: reposição de 9,31% em todas as verbas, o que corresponde ao INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) do período; reajuste de 12,5% nos tiquetes, alimentação e refeição; aumento de um dia na licença para casamento, que passa de 4 (quatro), para 5 (cinco) dias úteis consecutivos, além de melhoria no Plano



de Previdência Complementar onde a contribuição do funcionário e dos Sicredis passam de 3% para 4%.

A aceitação da proposta patronal foi tomada democraticamente pela maioria dos presentes na assembleia, através de voto secreto, mesmo depois da diretoria do sindicato ter argumentado que as

negociações não haviam sido dadas por encerradas pelo negociador das cooperativas.

O Sindicato informou, inclusive, que tinha rodada de negociação agendada para a manhã seguinte, 16/07, e que a expectativa era que os Sicredis melhorassem a proposta, mas para que isso

ocorresse era necessário que os trabalhadores rejeitassem a proposta que seria colocada em votação na sequência da assembleia, o que não ocorreu.

Desta forma, reivindicações antigas dos trabalhadores como: jornada de 06 horas, licença maternidade de 180 dias, vale cultura e isenção de tarifas, entre outras demandas, novamente não foram atendidas pelas cooperativas.

Assim como, depois de quatro anos consecutivos de reajuste salarial com ganho real, que totalizou um ganho real de 7,7% de reajuste acima da inflação, este ano os trabalhadores, na prática, não terão reajuste nos salários, vez que a proposta aprovada apenas recompõe os salários através do INPC do período.

Reajuste mesmo só para os tiquetes alimentação e tiquetes refeição, que terão a recomposição de 12,5%, com reajuste de 3,19% acima da inflação do período, o que caracteriza um ganho real.

## Conferência Nacional dos Bancários define a pauta

**EVENTO COMEÇA NESTA SEXTA-FEIRA E VAI ATÉ DOMINGO EM SÃO PAULO COM PARTICIPAÇÃO DE BANCÁRIOS DE TODO O PAÍS**

Os bancários estão em contagem regressiva. A pauta de reivindicações da campanha nacional unificada será definida neste final de semana em evento que começa nesta sexta-feira, 31 de julho e vai até o domingo, dia 02 de agosto. A 17ª Conferência Nacional dos Bancários reúne na capital paulista os delegados eleitos nas conferências e encontros estaduais realizados em todo o país.

A participação dos bancários de Dourados e Região está garantida através do diretor regional do sindicato, Edegar Alves Martins (foto), eleito durante o 5º EEBAN-MS (Encontro Estadual dos Bancários de Mato Grosso do Sul) realizado nos dias 19 e 20 de junho, em Campo Grande. Ivanilde Fidelis, diretora de saúde do sindicato é a suplente.

Entre os assuntos que estarão em discussão, a conjuntura política e econômica, o sistema financeiro, emprego, saúde e segurança. É também na



Conferência Nacional que os bancários definem o índice de reajuste salarial. Nosso encontro definiu como índice (14,5%) aumento real de 5% mais a inflação. Na página três desta edição,

na matéria - Bancos podem pagar verbas - você confere as prioridades que a nossa base definiu através da consulta realizada em março nos locais de trabalho.

Unidade da Categoria - A ganância dos banqueiros não têm limites, entre 2012 e os três primeiros meses de 2015, o lucro líquido das principais organizações financeiras no Brasil chegou perto dos R\$ 200 bilhões. No mesmo período elas fecharam mais de 22 mil postos de trabalho, isso com o número de clientes crescendo a cada ano e já ultrapassando os 100 milhões.

O presidente do sindicato, Janes Estigarribia, alerta que, "A defesa do emprego e a derrota da terceirização devem ser prioridades, sendo fundamental para isso que os trabalhadores de bancos públicos e privados estejam unidos e mobilizados."

"Também é nossa obrigação lutar em defesa da democracia, pela reforma política, a democratização dos meios de comunicação, pelos direitos de todos os trabalhadores, e pela mudança na atual política econômica que penaliza a classe trabalhadora e privilegia principalmente os bancos." Finalizou Estigarribia.

## Banco dos Brics em atividade

Começou a funcionar, em Xangai, na China, o NDB (Novo Banco de Desenvolvimento), do Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). Com capital inicial de U\$ 50 bilhões, o NDB terá como presidente o executivo indiano, K.V. Kamath.

A atuação da organização será nos países membros do grupo, podendo ser estendida para países em desenvolvimento que queiram financiar projetos de infra-estrutura.



O banco surge com um papel mais democrático e plural em apoio às nações, principalmente dos países em desenvolvimento, que encontram sérias barreiras no FMI (Fundo Monetário Internacional). As atividades começaram no dia 21/07.

## Momento histórico



Um momento para ficar na história. Cuba e Estados Unidos reabriram, no dia 20 de julho, as embaixadas em Washington e Havana, marcando um novo capítulo nas relações entre os dois países. Há sete meses, as duas nações iniciaram um processo de reaproximação, depois de mais de meio século de boicote dos EUA.

O chanceler cubano, Bruno Rodríguez Parilla, destacou que a vontade do governo cubano a uma normalização depende também do

levantamento do embargo econômico, do fim da ocupação militar em Guantánamo e do respeito à soberania da ilha. O líder da Revolução Cubana, Fidel Castro foi peça fundamental para a reaproximação.

O hasteamento da bandeira cubana em território norte-americano coroa a luta e a resistência de um povo que, por mais de 54 anos, passou por todos os tipos de sofrimento por causa do embargo dos Estados Unidos, que ameaçavam qualquer país que tentasse ajudar o país caribenho. Mas, Cuba não se dobrou às imposições do grande império do Norte. É a vitória da autodeterminação de um povo heroico.

## Para que serve a Veja?

Com um artigo assinado pelo jornalista Celso Fonseca, a Rede Record responde à altura a uma matéria pautada na insensatez, publicada na semana passada pela ultraconservadora revista Veja, cujo título é: "Para que serve o Pan?".

O texto, de excelente qualidade, cita as histórias de atletas que superaram todo tipo de adversidade e têm conquistado medalhas em Toronto, no Canadá. Critica a "arrogância" da revista, que "se acha detentora de todas as verdades" e conclui com a indagação: "Para que serve a Veja?".



# Aliado dos movimentos sociais

Um passado turbulento e muito distante das pautas sociais. Esse é o histórico da Igreja Católica dentro de assuntos associados às questões de terra e empoderamento dos trabalhadores.

Contudo, o novo Papa, Francisco, líder maior da religião, se mostrou do lado dos oprimidos pelo regime capitalista que, segundo o próprio clérigo, "arruína a sociedade, condena o homem, tornando-o escravo, e destrói a fraternidade entre os povos".

A questão foi trazida pelo papa durante o 2º Encontro Mundial dos Movimentos Populares, que se encerrou no dia



09/07, na Bolívia. O papa ainda expôs que todo trabalhador tem direito à terra, habitação e trabalho como direitos sagra-

dos. Opinião progressista que aponta novos rumos no diálogo entre a Igreja e os movimentos sociais.

## FORMAÇÃO

## Oficina Regional de FF e Seminário da Juventude



A Escola Centro Oeste de Formação da CUT "Apolônio de Carvalho" (ECOCUT), realizou no período de 3 a 5 de julho de 2015, em sua sede, em Goiânia, a Oficina Regional de Formação de Formadores e um Seminário Regional de Formação da Ju-

ventude Cutista.

Os eventos objetivaram discutir as Estratégias da Política Nacional de Formação da CUT para o ano de 2015/2016 na região Centro-Oeste, preparando assim os educadores para a realização dos Cursos

de ORSB (Organização e Representação Sindical de Base) e, ao mesmo tempo, estimular a participação dos jovens no processo político para fortalecer a articulação da Juventude Cutista, na perspectiva de preparar o trabalhador/a para participar ativamente das discussões que envolvem a política local, a nacional e, também a sindical.

Participaram educadores e jovens de Brasília, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins, dentre os quais, o Diretor de Formação Sindical do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região, Laudelino Vieira dos Santos e, a Diretora Suplente, Juliana Junqueira, que participou do seminário da juventude cutista.

## Maioria é contra as doações privadas

É claro que a mídia comercial nem sequer tocou no assunto, mas, levantamento divulgado na semana passada pela CNT (Confederação Nacional dos Transportes), em parceria com o Instituto MDA, revela que quase oito em cada dez brasileiros são contra o financiamento de empresas à campanhas eleitorais.

Isso quer dizer que 78% dos entrevistados são contra doações privadas. Mais um dado que expõe a conduta equivocada do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ) que, depois de mais uma manobra, também com o apoio do Deputado Geraldo Resende (PMDB-MS), tal qual fizeram com a votação do PL-4330 que ferra os trabalhadores, conseguiu aprovar a medida que autoriza o financiamento de empresas a políticos.

O ministro do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, segura, há mais de um ano, após pedido de vista, o processo impetrado pela OAB que julga a constitucionalidade do financiamento empresarial de campanhas eleitorais. Ou seja, tem muita gente deixando sobrepor interesses pessoais ao coletivo. Um desserviço a sociedade e ao país.

**JUSTIÇA**

**Manifestação do Sindicato nos Sicredis é legitimada**

Diante do impasse nas negociações que visavam à celebração do Acordo Coletivo de Trabalho, 2014/2015, entre o Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região e os Sicredis, os trabalhadores, através de sua entidade representante realizaram algumas manifestações nas agências da cooperativa, com carro de som, faixas e distribuição de panfletos aos clientes e usuários, além de retardamento na abertura de uma delas em Dourados, no dia 23/10/2014.

Anterior a essa data, no dia 16/10/2014, o Sicredi Centro Sul já havia ingressado na justiça com uma ação de Interdito Proibitório, com pedido de liminar, na tentativa de impedir o legítimo direito constitucional dos trabalhadores, através de sua representação sindical, de se manifestarem. Há de se registrar, ainda, que não satisfeito com a descabida ação judicial, na manifestação do dia 23/10/2014 (foto abaixo), o vice-presidente da referida cooperativa tentou pessoalmente proibir a manifestação que acontecia pacificamente, usando, inclusive, de insultos pessoais aos manifestantes, na tentativa de intimidar a diretoria do sindicato que simplesmente exercia o seu trabalho.



A Justiça do Trabalho no entanto não apenas negou a concessão da liminar e do interdito, como, ainda, declarou, através do juiz que analisou o caso que: "Eventuais transtornos no atendimento de clientes, ou mesmo medidas que resultem na redução de produção, são instrumentos legítimos, mormente nos períodos de negociações coletivas." Afirmado ainda que: "De qualquer forma, não há, neste instante processual, indício de arbitrariedade do sindicato réu e de atos atentatórios ao direito de posse, necessários para justificar a concessão da liminar nos termos vindicados. Indefiro, pois, o pedido".

Não satisfeito com a decisão o Sicredi recorreu, solicitando a reconsideração da decisão, que, em decisão final da Justiça do Trabalho de Dourados, no dia 27/06/2015, manteve a decisão inicial, dando razão aos trabalhadores e garantindo assim o direito de livre manifestação, e CONDENOU o Sicredi Centro Sul ao pagamento de honorários advocatícios. Na mesma decisão NEGOU à cooperativa, também, a assistência judiciária gratuita solicitada pela mesma, desta forma, condenando-a ao pagamento das custas processuais.

**Bancos podem pagar verbas**



Os bancos obtiveram lucro de mais de R\$ 60 bilhões em 2014. Para este ano, a expectativa é de mais recorde, mesmo com um cenário ruim e economia estagnada. A categoria, portanto, vai cobrar melhorias nas verbas.

A consulta sobre as prioridades da campanha salarial, realizada em nossa base na

primeira quinzena de março, mostra que os bancários estão atentos.

Sobre remuneração fixa direta, 86,2% defendem aumento real, 37,1% a ampliação do piso e 19,9% querem PCCS. Para 17,6%, a prioridade deve ser a ampliação da gratificação de função e 21,2% o 14º salário.

Com relação à remunera-

ção fixa indireta, 67,03% defendem cesta-alimentação maior e 26,9% auxílio combustível. Outros 28,9% querem melhorias no auxílio creche-babá, 27,4% auxílio educação e 21,6% Previdência Complementar. Na remuneração variável o destaque é a PLR (Participação nos Lucros e Resultados), onde 90,4% defendem aumento.

Em relação ao reajuste salarial, os bancários do MS definiram, durante o 5º Encontro Estadual realizado em junho em Campo Grande, também com base na consulta, um índice de 14,5%, composto pela inflação do período, mais 5% de ganho real e vão defender na Conferência Nacional nesse fim de semana em São Paulo.

**UM MAL CHAMADO ASSÉDIO**



As péssimas condições de trabalho e as pressões por batimento de metas adoecem cada

vez mais os bancários. Por isso, 69,9% dos que participaram da consulta da campanha sala-

rial, realizada pelo Sindicato de Dourados e Região, defendem o combate ao assédio moral.

Uma forma de acabar com a prática, muito comum nas agências, é por fim às metas e 65,7% dos bancários acham que a pauta deve ser prioridade na mesa de negociação com os bancos.

Outros pontos relacionados: a isonomia aos afastados 17,9% e o combate ao assédio sexual 13,7% e, 2,0% relacionaram outros itens.

**Direção Sindical Dieese-MS**



Ocorreu no dia 03/07, em Campo Grande, a Reunião Ordinária da Coordenação do DIEESE-ER/MS (Escritório Regional do Dieese em Mato Grosso do Sul), composta por cinco sócios representantes de

trabalhadores por ramo de atividade, entre eles o Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região.

O representante do ramo financeiro no DIEESE-ER/MS é

o diretor da nossa entidade, Raul Lídio Pedroso Verão. Atualmente o Escritório Regional em MS tem 16 sindicatos sócios, que mantêm os trabalhos de pesquisa e assessoria técnica aos sindicatos principalmente nas negociações coletivas das categorias.

Segundo Raul Verão, "também há de se destacar o levantamento e divulgação da pesquisa mensal sobre o custo da cesta básica feita na capital do Estado. Éramos uma das únicas capitais do Brasil que não tinha esse levantamento até então".

# 4ª Festa Julina dos Bancários(as) foi um sucesso

O Arraiá dos bancários, mais uma vez, foi um sucesso. A Festa Julina, realizada no sábado (18/07) na sede do Sindicato em Dourados, completou a sua 4ª edição já com ares de tradição. A descontração e o traje a rigor foi o diferencial do evento que a cada ano aumenta o número de participantes.

“Quem esteve presente realmente se divertiu, pois o ambiente foi preparado pela diretoria com muito carinho para receber a família bancária, aproximar a categoria e promover a interação dos amigos fora do ambiente de trabalho”. Destacou Raul Verão, diretor de esportes, cultura e lazer do sindicato.

Entre as atrações, além dos comes e bebes que teve no cardápio, quentão, pucheiro, pipoca, curral, canjica, milho cozido, bolo de milho, sopa paraguaia e variados doces, a diversão contou



também com barraca de pescaria para a criançada, a tradicional quadrilha caipira e, como novidade

de neste ano, um animado bingo encerrou a festança.

Acima o registro de alguns

momentos da 4ª Festa Julina dos Bancários.

Correção - No Informativo

Bancarinho e no site a festa foi divulgada erroneamente como 3ª, mas o correto é 4ª Festa.

## BANCO DO BRASIL

### Assembleia aprova adesão à CCP

Em assembleia realizada no dia 23/07 na sede do Sindicato em Dourados os trabalhadores do Banco do Brasil discutiram e deliberaram pela adesão à renovação do Acordo Coletivo de Trabalho firmado em 10/06/2015, entre a CONTRAF-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) e o Banco do Brasil S.A, que instituiu a Comissão de

Conciliação Prévia – (CCP).

“O objetivo da CCP é resolver as pendências trabalhistas entre o bancário e a empresa sem a necessidade de uma ação judicial. Podem participar da CCP bancários aposentados e ex-funcionários do banco. A CCP tem validade de um ano.” Afirmou o diretor jurídico do sindicato e funcionário do BB, Carlos Alberto Longo.

## Aposentados e pensionistas



A metade do 13º salário dos segurados, pensionistas e aposentados do INSS (Instituto Nacional

de Seguridade Social) deve entrar ainda na folha de agosto.

A antecipação é realizada há nove anos pelo governo e facilita a vida de mais de 30 milhões de pessoas.

O crédito deverá ser depositado em 25 de agosto para quem recebe um salário mínimo, ou seja, R\$ 788,00. Acima do valor, a data deve ser entre 1º e 8 de setembro. Uma ajuda e tanto.

## Saúde: Acidente de percurso também requer a CAT

O último Anuário Estatístico da Previdência Social revela que, em 2013, 111 mil trabalhadores sofreram acidentes no percurso de ida ao trabalho ou de volta para casa. Nestes casos, também é preciso emitir CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho).

Os acidentes de percurso, que correspondem a 15% dos acidentes de trabalho, podem acontecer em qualquer tipo de transporte, particular ou da pró-



pria empresa.

“O trabalhador envolvido no acidente deve solicitar a empresa

à emissão da CAT, garantindo assim seus direitos, como auxílio-doença quando necessário o afastamento”. Alerta a diretora de saúde e condições de trabalho do sindicato, Ivanilde Fidelis.

Segundo o documento, as distâncias cada vez maiores entre a residência e o local de trabalho têm influenciado para o aumento dos casos. A maioria também está ligada ao uso de motocicletas.

## Audiência sobre PLC 30 na AL/MS será dia 14/08

O Senado Federal, através do Senador Paulo Paim (PT-RS), que é relator do PLC 30, antigo PL 4330 da terceirização, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado têm realizado audiências públicas nas assembleias legislativas de todo o país (nove já foram realizadas), para aprofundar o debate



sobre o tema, ouvindo os mais interessados, que são os trabalhadores.

Na Assembleia de Mato

Grosso do Sul a audiência, com a presença do senador Paulo Paim, organizador desse debate nos estados está marcada para o dia 14 de agosto. Os movimentos sociais já estão se mobilizando para participar do evento.

A categoria bancária deve ficar atenta, pois será amplamente afetada pelos danos da terceirização.